



REUNIÃO DO CONSELHO GERAL DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

ACTA 2 /2009

Ao dia um do mês de Abril, pelas quinze horas, reuniu na sala de reuniões dos Serviços Centrais do Instituto Politécnico de Castelo Branco, o Conselho Geral desta Instituição com a seguinte ordem de trabalhos

Ponto único: Eleição do Presidente do Conselho Geral.

Justificaram a ausência à reunião os Prof. Doutor Pedro Manuel Barbosa Veiga e Eng.º Armindo Moreira Palma Jacinto. Os alunos Sérgio Alves de Oliveira e José António da Rocha Fernandes não estavam presentes no início da reunião.

O Presidente em exercício, Prof. Doutor Luís Pedro Mota Pinto de Andrade fez o enquadramento do processo de eleição do Presidente do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Castelo Branco e solicitou aos conselheiros cooptados para se pronunciarem sobre a sua eventual indisponibilidade para o cargo. Os conselheiros Sr. Joaquim Morão, Eng.º Álvaro Cachucho Rocha e Sr. Luís Gomes Filipe mostraram a sua indisponibilidade, tendo o conselheiro Dr. José Sanches Pires referido que apesar de não se mostrar indisponível considera que o cargo deveria ser desempenhado por um conselheiro com experiência no ensino superior e que deveria haver maior disponibilidade para o exercício dessas funções, algo que de momento, não dispunha.

O aluno José António da Rocha Fernandes deu entrada na reunião passando a estar vinte e dois conselheiros.

O Presidente em exercício deu início à votação que decorreu por voto secreto. Após a votação os resultados foram os seguintes:

Prof. Doutor Manuel de Medeiros Silva: onze votos

Prof. Doutor Pedro Manuel Barbosa Veiga: onze votos

Tendo-se registado situação de empate, procedeu-se de seguida a nova votação cujo resultado foi o seguinte:

Prof. Doutor Manuel de Medeiros Silva: onze votos;

Prof. Doutor Pedro Manuel Barbosa Veiga: dez votos;

Um voto em branco.

Com este resultado foi referido o facto de a eleição do Presidente do Conselho Geral exigir uma maioria absoluta, o que não se verificou, face aos 25 elementos que constituem o órgão. Para esclarecimento desta situação foram interrompidos os trabalhos durante dez minutos.

Retomados os trabalhos o Presidente em exercício leu o Artigo 25.º do CPA que no seu n.º 1 refere "*As deliberações são tomadas por maioria absoluta de votos dos membros presentes à reunião, salvo nos casos em que, por disposição legal, se exija maioria qualificada ou seja suficiente maioria relativa.*", e no seu n.º 2 refere "*Se for exigível maioria absoluta e esta se não formar, nem se verificar empate, proceder-se-á imediatamente a nova votação e, se aquela*



suficiente maioria relativa.”, e no seu n.º 2 refere “*Se for exigível maioria absoluta e esta se não formar, nem se verificar empate, proceder-se-á imediatamente a nova votação e, se aquela situação se mantiver, adiar-se-á a deliberação para a reunião seguinte na qual será suficiente maioria relativa.*”

Face a este articulado, as intervenções feitas por alguns conselheiros revelaram diferentes interpretações do resultado obtido, persistindo alguns no facto de na segunda votação continuar a não haver maioria absoluta, com alguns conselheiros a referirem que na segunda votação bastaria maioria simples para validação da eleição.

O Prof. Doutor Manuel de Medeiros Silva referiu que, sendo um dos conselheiros envolvidos na votação, não queria de modo algum que a sua eleição levantasse qualquer dúvida de interpretação, não só por si, mas também para garantir o normal funcionamento do órgão pelo que se fosse entendimento a marcação de uma nova reunião para nova eleição ele estaria plenamente de acordo. O aluno Sérgio Alves de Oliveira deu entrada na reunião passando a estar vinte e três conselheiros.

O Presidente em exercício colocou então à discussão e votação, duas propostas de datas para a próxima reunião, dia oito de Abril ou dia quinze de Abril. A data de quinze de Abril teve dezanove votos, a data de oito de Abril teve um voto e registaram-se três abstenções, ficando aprovada a data de quinze de Abril para nova reunião do Conselho Geral do IPCB para a eleição do Presidente do Conselho Geral.

Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente em exercício e pelo Prof. Doutor José Carlos Dias Duarte Gonçalves que a secretariou.

PRESIDENTE

Luís P.M.Pinto de Andrade

SECRETÁRIO

José Carlos D.D. Gonçalves